



VALDEQUÍMICA

VIVIAN®

Beleza que vem de dentro

INFORMAÇÕES GERAIS

Vivian® é um pool de lactobacillus (*Lactobacillus acidophillus*, *Lactobacillus bulgaricus*, *Lactobacillus rhamnosus*, *Lactobacillus casei* e *Bifidobacterium bifidum*) liofilizados potencializado com EnQ₁₀, que atuam controlando a ação do fungo *Malassezia spp* e da bactéria *Propionibacterium acnes*.

A EnQ₁₀ também conhecida como Ubiquinol é uma forma totalmente oxidada e reduzida da Coenzima Q₁₀ (Ubiquinona) também mais estável e biodisponível. A Coenzima Q₁₀ é uma substância similar à vitamina solúvel presente em lipídios em quase todos os tecidos humanos e está envolvida em processos celulares essenciais como na produção de energia nas mitocôndrias, onde atua como um transportador de elétrons e prótons durante a respiração celular e a produção de ATP, conferindo ação antioxidante.

É responsável por potencializar a ação do Vivian® por agir no enterócito da camada superficial do intestino (onde agem os lactobacillus), e então estes enterócitos podem quebrar moléculas e movê-las para dentro dos tecidos.

O controle da ação do fungo *Malassezia spp* atua aumentando a imunidade, e fazendo a regulação da produção de sebo por diminuir a produção sebácea via receptor canabinóide tipo 2 (CB2) esse receptor faz uma sinalização e através dele parece mediar a inibição da proliferação de linfócitos T causada por canabinóides, e assim modulam a secreção de citocinas pró-inflamatórias e a resposta de linfócitos B.

O fungo *Malassezia spp* é um constituinte normal da microbiota da pele e que se apresenta em excesso no couro cabeludo de pessoas com caspa.

A integridade da microbiota do trato intestinal desempenha um papel importante na mediação da inflamação da pele.

O probiótico Vivian® apresenta a capacidade de inibir também o crescimento da bactéria *Propionibacterium acnes*, esta é a responsável pelo desenvolvimento e gravidade das lesões acneicas.

As informações contidas em nossas literaturas são fornecidas de boa-fé, fundamentadas no conhecimento atual sobre o assunto e têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações, inclusive as sugestões de utilização dos produtos, não devem dispensar ensaios e verificações experimentais, essenciais para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é responsabilidade do farmacêutico observar a legislação local e obter todas as autorizações necessárias e não se deve dispensar o correto diagnóstico e acompanhamento médico durante o tratamento.

Dúvidas: São Paulo: 11 3577-9750 | Demais regiões: 0800 7046407



VALDEQUÍMICA

A capacidade da microbiota intestinal e do probiótico oral Vivian® em influenciar a inflamação sistêmica, o estresse oxidativo, o controle glicêmico, o conteúdo de tecido adiposo pode ter implicações importantes na acne.

Há evidências de que pacientes com acne são mais propensos a apresentar sintomas gastrointestinais como constipação, halitose e refluxo gástrico.

Como a peroxidação lipídica local na acne é alta, a capacidade dos probióticos orais como o Vivian® em limitar o estresse oxidativo é um caminho terapêutico importante a ser seguido. Obs.: Os lactobacillus presentes no Vivian® passam por um processo de liofilização. A liofilização é uma tecnologia de secagem que constitui na remoção da água através da sublimação, portanto não é necessário armazenamento do mesmo em geladeira.

INDICAÇÃO

Acne inflamatória, caspa, formação exacerbada de sebo, aumento da imunidade.

FAIXA DE DOSAGEM USUAL: 500 mg ao dia.

COMPOSIÇÃO

Vivian® é composto por 50mg/g de Ubiquinol + 2 bilhões UFC/g de cada cepa: *Lactobacillus acidophilus*, *Lactobacillus bulgaricus*, *Lactobacillus rhamnosus*, *Lactobacillus casei* e *Bifidobacterium bifidus*.

SUGESTÃO DE FÓRMULA

Vivian®.....250 mg
FOS qsp.....qsp 1 cápsula
Mande 60 cápsulas gastrorresistentes.

Tomar 1 cápsula 2x ao dia, ou conforme orientação do médico/nutricionista.

REFERÊNCIAS:

Informações exclusivas do fabricante.

HOWLETT AC et al, **Classification of cannabinoid receptors. International Union of Pharmacology.** XXVII. Pharmacol Rev. 2002 Jun;54(2):161-202. Acesso em 01/09/2014. InPubMed; PMID 12037135.

As informações contidas em nossas literaturas são fornecidas de boa-fé, fundamentadas no conhecimento atual sobre o assunto e têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações, inclusive as sugestões de utilização dos produtos, não devem dispensar ensaios e verificações experimentais, essenciais para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é responsabilidade do farmacêutico observar a legislação local e obter todas as autorizações necessárias e não se deve dispensar o correto diagnóstico e acompanhamento médico durante o tratamento.

Dúvidas: São Paulo: 11 3577-9750 | Demais regiões: 0800 7046407



VALDEQUÍMICA

OZAWA Y et al, **Intestinal absorption enhancement of Co-Enzyme Q10 with a lipid microsphere.** Arzneimittel-Forschung 36.

HYSON HC et al, **Safety and tolerability of high-dosage Co-Enzyme Q10 in Huntington's disease and healthy subjects.** Mov. Disord.

BOWE WP, LOGAN AC. **Acne vulgaris, probiotics and the gut-brain-skin axis - back to the future?** Gut Pathog. 2011 Jan 31;3(1):1. doi: 10.1186/1757-4749-3.

BOWE W, PATEL NB, LOGAN AC. **Acne vulgaris, probiotics and the gut-brain-skin axis: from anecdote to translational medicine.** Benef Microbes. 2014 Jun 1;5(2):185-99. doi: 10.3920/BM2012.0060.

Texto atualizado em 03/11/2016, por Bárbara.

As informações contidas em nossas literaturas são fornecidas de boa-fé, fundamentadas no conhecimento atual sobre o assunto e têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações, inclusive as sugestões de utilização dos produtos, não devem dispensar ensaios e verificações experimentais, essenciais para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é responsabilidade do farmacêutico observar a legislação local e obter todas as autorizações necessárias e não se deve dispensar o correto diagnóstico e acompanhamento médico durante o tratamento.

Dúvidas: São Paulo: 11 3577-9750 | Demais regiões: 0800 7046407